

# RELEASE DE RESULTADOS

## 1T19

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS**

**Sexta-feira, 10 de maio de 2019**

**10h00 (BRT)**

*9h00 (UST)/14h00 (Londres)*

**Números de conexão:**

**+55 (11) 2188-0155**

Código: Valid

Webcast: [clique aqui](#)



## Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 426,8 milhões, EBITDA<sup>1</sup> Ajustado de R\$ 67,1 milhões e R\$ 13,7 milhões de Lucro Líquido no 1T19.

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2019 – A Valid (B<sup>3</sup>: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

### Adoção da Norma IFRS 16 – Principais Alterações

- Com a adoção da Norma IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019, todos os arrendamentos passaram a ser reconhecidos no Balanço Patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. Dessa forma, as despesas com aluguéis que até 31/12/2018 eram contabilizadas como “Ocupação”, passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras.
- No quadro abaixo destacamos os principais impactos na divulgação dos resultados do 1T19:

<b>Balanço Patrimonial</b>	
Ativo - Direito de Uso, Líquido de depreciação	R\$ 109,0 milhões
Passivo - Arrendamentos	R\$ 114,0 milhões
<b>Resultado</b>	
OPEX	(R\$ 5,4 milhões)
Depreciação	R\$ 4,4 milhões
Despesa Financeira	R\$ 1,8 milhoes
Lucro Líquido	(R\$ 0,8 milhões)

- Ao longo deste Release de Resultados, para melhor comparabilidade entre os trimestres, apresentamos uma coluna (em azul) com o resultado do 1T19, excluindo os efeitos da adoção da Norma.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 16



## Receita Líquida

- No trimestre, apresentamos um crescimento de 10,5% na comparação com o 1T18 (R\$ 426,8 milhões vs. R\$ 386,3 milhões). Na comparação com o 4T18, apresentamos uma queda de 4,6%, já esperada pela sazonalidade do período.
- No acumulado do ano, as receitas vindas do exterior totalizaram U\$S 51,1 milhões contra U\$S 49,1 milhões no 1T18, um crescimento de 4,0%.

## EBITDA<sup>1</sup>

- Apresentamos um EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 67,1 milhões no 1T19, uma queda de 8,1% contra o 1T18. Excluindo os efeitos devido a adequação a Norma IFRS 16, o EBITDA totalizou R\$ 61,8 milhões, com queda de 15,3% na comparação entre os períodos.
- A operação no exterior totalizou US\$ 4,5 milhões contra US\$ 3,3 milhões no 1T18, um crescimento de 35% e representou, respectivamente, 25,8% e 14,9% do EBITDA<sup>1</sup> total da companhia.

## Lucro Líquido

- Apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 13,7 milhões contra R\$ 19,7 milhões no 1T18, uma queda de 30,5%. Excluindo o ajuste para adequação à Norma IFRS 16, apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 14,5 milhões, 26,4% abaixo do 1T18. O resultado financeiro no 1T18 foi impactado positivamente no valor de R\$ 8,7 milhões devido à variação cambial decorrente de uma linha de crédito contratada pela subsidiária Valid Espanha no montante de US\$ 100 milhões.

## Evento Subsequente

- No dia 30/04/19 comunicamos ao mercado que vencemos a concorrência junto ao Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) onde a Valid será responsável, em 2019, pela produção de materiais gráficos para os seguintes exames: (i) Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), (ii) Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), (iii) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e (iv) pré-teste para o Banco Nacional de Itens.
- Em 16 de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou a obtenção de empréstimo bancário pelas controladas Valid USA e Valid Espanha no valor total de aproximadamente US\$ 79 milhões cujo objetivo será o refinanciamento e alongamento da dívida fora do Brasil, não representando em aumento do endividamento.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 16



Prezados,

Em linha com nossa expectativa, a Receita Líquida da Companhia do 1T19 apresentou um crescimento de 10,5% atingindo R\$ 426,8 milhões vs. R\$ 386,3 milhões no 1T18. Porém, apresentamos uma redução de margem EBITDA de 3,2p.p. (15,7% vs. 18,9%) devido principalmente ao aumento de despesas nas divisões de Identificação, impacto das chuvas de março na nossa produção de Meios de Pagamentos no Brasil e redução no volume de vendas devido ao atraso de novos pedidos na divisão de Meios de Pagamento nos Estados Unidos.

É importante salientar que esses efeitos não têm relação com os fundamentos das linhas de negócio, que permanecem sólidos; e ratificamos a confiança na evolução dos resultados ao longo dos próximos trimestres e o crescimento consolidado em 2019 nas principais linhas de resultados. O mês de março é reflexo dessa evolução apresentando uma margem EBITDA de 19,3%.

A divisão de Mobile foi o grande destaque do trimestre, com o mix de vendas concentrado em regiões mais rentáveis, com um crescimento de 24,5% na receita e 84,0% no EBITDA (excluindo o IFRS16). Isso demonstra a importância da diversificação entre as linhas de negócio e das regiões nas quais atuamos.

Dentro da evolução das “Novas Avenidas” de crescimento para a Valid vencemos a concorrência junto ao Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) para produção dos materiais gráficos dos exames: (i) Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), (ii) Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), (iii) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e (iv) pré-teste para o Banco Nacional de Itens. Além disso, fomos convocados pelo Inep para assumir a impressão segura das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019. A Receita Bruta estimada para a prestação desse serviço referente às cinco avaliações mencionadas dependerá da quantidade de cadernos de exames confeccionados e estimamos em torno de R\$140 milhões para 2019.

Estes contratos com o Inep fazem parte da vertical de negócios da Companhia chamada “Valid Educação”, composta por um portfólio integrado de soluções de identificação segura e de logística para o mercado de ensino. Nessa frente, a empresa já oferece: controle de acesso com biometria, sistema de gestão de dados, arquivamento de documentos de forma digital com políticas de indexação e temporalidade de guarda por tipo de documentos com certificação digital. Essas soluções estão alinhadas com a intensa transformação digital que o mercado de educação está passando.

No dia 26/04/2019 tivemos a nossa Assembleia Geral Ordinária, aprovando as contas de 2018, uma nova composição do Conselho de Administração e Fiscal e a destinação do Lucro Líquido de 2018, com um payout de 55,2% com o último pagamento de JCP realizado no dia 10/01/2019 no valor bruto de R\$ 0,58823 por ação.

Agradecemos novamente pela confiança depositada em nosso corpo executivo e em nosso time de colaboradores, que seguem comprometidos com a evolução e entrega dos objetivos da Valid.



	Resultados Consolidados (R\$ milhões)			Sem efeito IFRS 16	
	1T18	1T19 <sup>IFRS16</sup>	Var. %	1T19	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	386,3	426,8	10,5%	426,8	10,5%
Custos	-285,8	-334,1	16,9%	-333,9	16,8%
<b>Resultado bruto</b>	100,5	92,7	-7,8%	92,9	-7,6%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	-31,2	-33,6	7,7%	-33,9	8,7%
Despesas administrativas	-20,6	-20,8	1,0%	-21,7	5,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-11,7	-4,4	-62,4%	-4,4	-62,4%
Resultado de equivalência patrimonial	-0,3	-0,2	-33,3%	-0,2	-33,3%
<b>Lucro operacional</b>	36,7	33,7	-8,2%	32,8	-10,6%
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	22,8	13,6	-40,4%	13,6	-40,4%
Despesas financeiras	-27,3	-24,3	-11,0%	-22,5	-17,6%
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	32,2	23,0	-28,6%	23,8	-26,1%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	-9,6	-8,7	-9,4%	-8,7	-9,4%
Diferidos	-2,3	-0,2	-91,3%	-0,2	-91,3%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	20,3	14,1	-30,5%	14,9	-26,6%
<b>Lucro Atribuível a:</b>					
Proprietários da Companhia	19,7	13,7	-30,5%	14,5	-26,4%
Participações não controladoras	0,6	0,4	-33,3%	0,4	-33,3%
<b>Reconciliação do EBITDA RS milhões</b>					
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>19,7</b>	<b>13,7</b>	<b>-30,5%</b>	<b>14,5</b>	<b>-26,4%</b>
(+) Participações dos não controladores	0,6	0,4	-33,3%	0,4	-33,3%
(+) IR e contr social	11,9	8,9	-25,2%	8,9	-25,2%
(+) desp/rec financeira	4,5	10,7	137,8%	8,9	98,6%
(+/-) depre e amortz	28,8	32,8	13,9%	28,4	-1,5%
<b>EBITDA</b>	<b>65,5</b>	<b>66,5</b>	<b>1,5%</b>	<b>61,1</b>	<b>-6,7%</b>
(+) Outras (receitas) desp oper	11,7	4,4	-62,4%	4,4	-62,4%
(+) deprec e amortz	-4,2	-4,0	-6,0%	-4,0	-6,0%
(+/-) Equivalência patrimonial Minoritários	0,0	0,2	N/A	0,2	N/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>73,0</b>	<b>67,1</b>	<b>-8,1%</b>	<b>61,8</b>	<b>-15,3%</b>



## • RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida total da Companhia atingiu **R\$ 426,8 milhões** no primeiro trimestre de 2019, um crescimento de **10,5%** na comparação com 2018, devido principalmente por um **incremento** de Receita nas divisões de **Mobile** e **Meios de Pagamentos LATAM**. E, além disso, tivemos um aumento do câmbio na comparação entre os períodos, impactando favoravelmente a receita das operações no exterior no montante de R\$ 26 milhões.

A receita da operação no exterior totalizou **US\$ 51,1 milhões** no 1T19 vs. **US\$ 49,1 milhões em 2018**, um **crescimento** de **4,0%** na comparação entre os períodos e representou 46,0% do total da Receita Líquida da Companhia.

Devido a sazonalidade do período, apresentamos uma **queda** de **4,6%** na Receita Líquida do período quando comparada ao **4T18**, conforme já esperado para o primeiro trimestre do ano.

## • LUCRO LÍQUIDO

Apresentamos um Lucro Líquido de **R\$ 13,7 milhões** contra **R\$ 19,7 milhões** no 1T18, uma queda de **30,5%**. **Excluindo os efeitos da Norma IFRS 16**, totalizamos um Lucro Líquido de **R\$ 14,5 milhões**, **26,4%** abaixo do 1T18.

Conforme comentado na segunda página deste Release, tivemos um **impacto negativo** no resultado financeiro no montante de **R\$ 1,8 milhões** como consequência da adequação à Norma do IFRS 16.

No **1T18**, tivemos um **impacto positivo** no resultado financeiro de **R\$ 8,7 milhões** devido à **variação cambial** decorrente de uma linha de crédito contratada pela subsidiária Valid Espanha no montante de US\$ 100 milhões. Visando mitigar estas oscilações no resultado, em **maio de 2018** a Companhia adotou um instrumento de **hedge accounting** passando a registrar essas variações no **Patrimônio Líquido** desde então.

Além disso, a linha de **outras despesas e receitas operacionais** totalizou **R\$ 4,4 milhões** no 1T19 vs. **R\$ 11,7 milhões no 1T18**, confirmando sua **redução** uma vez que os principais gastos com projetos com foco em **redução de custos já foram realizados até o final de 2018**.

Abaixo, apresentamos o Resultado Financeiro do **1T19**:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	1T18
Aplicação Financeira	3.033	3.048
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-12.419	-11.879
Variação cambial s/ empréstimo	0	8.708
Juros e Variação Cambial	1.632	-2.695
Juros sobre arrendamento IFRS 16	-1.838	0
Outros	-1.136	-1.674
<b>Total</b>	<b>-10.728</b>	<b>-4.492</b>



## • EBITDA

Apresentamos um EBITDA de R\$ 67,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, uma queda de 8,1% na comparação com o 1T18, mas em linha com as expectativas da Companhia. Excluindo os efeitos de adequação à Norma IFRS 16, apresentaríamos um EBITDA no montante de R\$ 61,8 milhões, uma queda de 15,3%.

Atingimos uma margem EBITDA de 15,7%, 3,2 p.p abaixo do ano de 2018, refletindo um aumento de despesa na divisão de Identificação, maiores custos fabris na divisão de Meios de Pagamentos LATAM devido às chuvas em março em São Bernardo do Campo, que impactaram a produção do período; e diferente composição de mix de vendas e baixa demanda nos dois primeiros meses de 2019 na divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos.

É importante salientarmos que o mês de março foi um mês relevante para a divisão de Meios de Pagamentos nos Estados Unidos, com menor impacto pela sazonalidade do início do trimestre, onde já passamos a apresentar a margem dentro do patamar esperado.



R\$ milhões	1T18	1T19 <sup>IFRS16</sup>	Variação	1T19	Variação
Receita	156,2	155,7	-0,3%	155,7	-0,3%
ID (R\$)	136,5	136,6	0,1%	136,6	0,1%
Certificadora (R\$)	19,7	19,1	-3,0%	19,1	-3,0%
EBITDA	53,2	45,8	-13,9%	44,5	-16,4%
Margem EBITDA	34,1%	29,4%	-4,7 p.p.	28,6%	-5,5 p.p.
Volume ID (milhões)	6,7	6,6	-1,5%	6,6	-1,5%
Volume Certificados (mil)	119,8	158,0	31,9%	158,0	31,9%

Apresentamos uma Receita de R\$ 155,7 milhões, um decréscimo de 0,3% quando comparada ao 1T18. O EBITDA atingiu R\$ 45,8 milhões no trimestre, 13,9% abaixo quando comparado ao mesmo período de 2018 e margem de 29,4%, 4,7 p.p abaixo do mesmo período no ano passado, mas em linha com o esperado para a divisão.

O resultado da divisão foi impactado no montante de R\$ 1,3 milhões devido a adequação à Norma IFRS 16, e excluindo esse impacto, apresentamos um EBITDA de R\$ 44,5 milhões, 16,4% abaixo.

Esse resultado é em função do mix de vendas, com volumes ligeiramente menores. No Brasil, na comparação com o 1T18 tivemos aumento: (i) despesas recorrentes na operação no montante de aproximadamente R\$ 4,0 milhões (dissídios e correção de benefícios) e (ii) não recorrentes no montante de R\$ 2,5 milhões com custos de ajustes da operação com foco em maior ganho de eficiência.



R\$ milhões	1T18	1T19 <sup>IFRS16</sup>	Var. %	1T19	Var. %
Receita	81,5	101,5	24,5%	101,5	24,5%
EBITDA	10,0	19,2	92,0%	18,4	84,0%
Margem EBITDA	12,3%	18,9%	6,6 p.p.	18,1%	5,8 p.p.
Volume (milhões)	101,5	84,4	-16,8%	84,4	-16,8%

US\$ milhões	1T18	1T19 <sup>IFRS16</sup>	Var. %	1T19	Var. %
Receita	25,1	26,8	6,8%	26,8	6,8%
EBITDA	3,1	5,1	64,5%	4,9	57,4%

Passamos a apresentar o resultado da divisão consolidado em US\$ (Brasil e exterior).

A divisão de **Mobile** apresentou no trimestre um **crescimento** de **24,5%** de **Receita**, totalizando **R\$ 101,5 milhões** contra **R\$ 81,5 milhões** no 1T18, tendo sido impactado **positivamente** pelo **câmbio** no valor de **R\$ 13,0 milhões**.

Embora o volume no 1T19 tenha apresentado uma queda de 16,8% contra o 1T18, o EBITDA da divisão apresentou um **crescimento de 92,0%** contra o mesmo período, resultado de uma **melhor** diversificação do **mix de vendas** entre as regiões. Dessa forma, a divisão apresentou no ano **margem EBITDA de 18,9%**, acima do que **esperamos** para a atual **dinâmica global** da divisão. Excluindo a adequação à **Norma IFRS 16**, apresentamos um **EBITDA de R\$ 18,4 milhões**, 84,0% acima do 1T18 e margem de **18,1%**, **5,8 p.p** acima do mesmo período.

Analisando o resultado da divisão em **US\$**, consolidamos uma Receita Líquida de **US\$ 26,8 milhões**, **6,8% acima** do **acumulado de 2018**. O EBITDA atingiu **US\$ 5,1 milhões** no **1T19** vs. **US\$ 3,1 milhões** no 1T18, **crescimento de 64,5%** na comparação entre os anos.



R\$ milhões	1T18	1T19 <sup>IFRS16</sup>	Var. %	1T19	Var. %
Receita	148,7	169,7	14,1%	169,7	14,1%
EBITDA	9,8	2,1	-78,6%	-1,2	-112,2%
Margem EBITDA	6,6%	1,2%	-5,4 p.p.	-0,7%	-7,3 p.p.
Volume LATAM (milhões)	30,7	40,9	33,2%	40,9	33,2%
Volume EUA (milhões)	53,8	33,9	-37,0%	33,9	-37,0%

Iniciamos o ano de 2019 com uma Receita Líquida de R\$ 169,7 milhões, 14,1% acima do 1T18 e uma queda já esperada devido a sazonalidade de 9,7% na comparação com o 4T18.

A forte sazonalidade do período impactou os volumes da operação nos Estados Unidos e o seu mix de vendas na composição entre cartões magnéticos, EMV e gift cards. Esse efeito teve um impacto maior em janeiro e fevereiro devido à uma demanda menor, por conta do processo de migração para o cartão dual interface (sem contato) e os bancos ainda estão fazendo a programação de pedidos. Vale destacar que o mês de março já foi um mês menos impactado dentro desta região, com melhores margens. A expectativa é uma normalização desse volume ao longo dos próximos trimestres.

Além da sazonalidade nos Estados Unidos, a produção da divisão no Brasil foi afetada com as chuvas em meados de março, mas que também já voltaram para a normalidade da divisão.

Dessa forma, totalizamos um EBITDA de R\$ 2,1 milhões no 1T19, 78,6% abaixo do 1T18 com margem de 1,2%, 5,4 p.p. abaixo do mesmo período. Se desconsiderarmos os efeitos da adequação à Norma IFRS 16, totalizamos um EBITDA negativo de R\$ 1,2 milhões, uma queda de 112,2%.

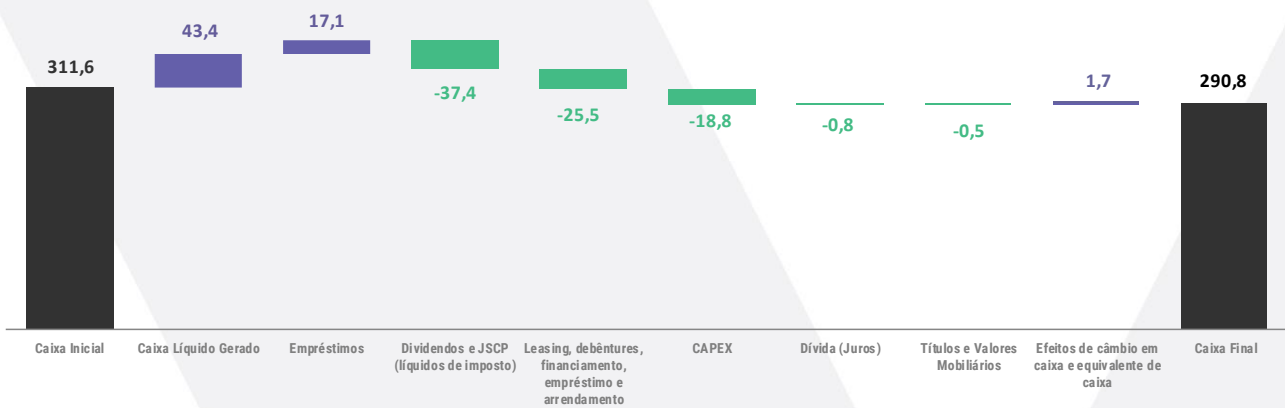


Apresentamos no ano de 2019 uma geração de caixa operacional **positiva** no montante de **R\$ 43,4 milhões**, contra **R\$ 47,0 milhões** no **1T18**.

Durante o ano de 2019, tivemos um gasto de **R\$ 18,8 milhões** em **CAPEX** contra **R\$ 15,8 milhões** no mesmo período em 2018.

Em atividades de **financiamento**, foram gastos o total de **R\$ 46,6 milhões** no período, sendo as principais movimentações as destacadas abaixo:

- Captação de empréstimo: R\$ 17,1 milhões;
- Pagamento de juros sobre capital próprio: R\$ 37,4 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos, empréstimo e arrendamento: R\$ 25,5 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamento, empréstimos e debêntures: R\$ 0,8 milhões.





Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e ratificamos que no ano de 2019 os indicadores financeiros da Companhia ficaram **abaixo** dos Covenants:

### PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 839,9
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 290,8
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 549,1

### COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA**	1,8x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas***	11,0x

\*Considerando títulos de valores mobiliários de CP

\*\*Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;

\*\*\*EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75

### Empréstimos, Financiamentos e Leasing:

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$10.000 mil	US\$4.000 mil (Conta Garantida)
Data de vencimento	abr/19	out/19	jan/20	jul/19
Remuneração	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Drawdon + 2,65% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	N/A
Amortização do principal	Semestrais (a partir de abr/16)	Trimestral (a partir dez/15)	Semestral (a partir jan/17)	Agosto e setembro/2019
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de out/14)	Trimestral (a partir dez/14)	Semestral (a partir jul/15)	Agosto e setembro/2019
R\$	R\$ 4.972.724,63	R\$ 14.726.895,10	R\$ 11.226.453,10	R\$ 15.628.002,89
US\$	US\$ 1.276.137,41	US\$ 3.779.324,84	US\$ 2.881.015,50	US\$ 4.010.573,79

Descrição	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)	Empréstimos (a)
Tomador	Valid USA	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	US\$17.000 mil	US\$50.000 mil	US\$50.000 mil	EUR13.000 mil
Data de vencimento	jun/19	mai/22	mai/22	nov/19
Remuneração	Libor 3 meses + 2,65% a.a.	5,55% a.a.	6,55% a.a.	1,60%
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral a partir dez/16	Semestral a partir de maio 18	Semestral a partir maio/19	Anual
Pagamento de juros	Trimestrais partir de set/16	Semestral a partir de nov/17	Semestral a partir de nov/17	Anual
R\$	9.818.104,77	R\$ 154.015.888,89	R\$ 198.436.682,60	R\$ 57.555.355,32
US\$	US\$ 2.519.594,73	US\$ 39.524.697,54	US\$ 50.924.290,50	US\$ 14.873.337,80
EUR		EUR 35.195.587,00	EUR 45.346.593,38	EUR 13.152.504,00

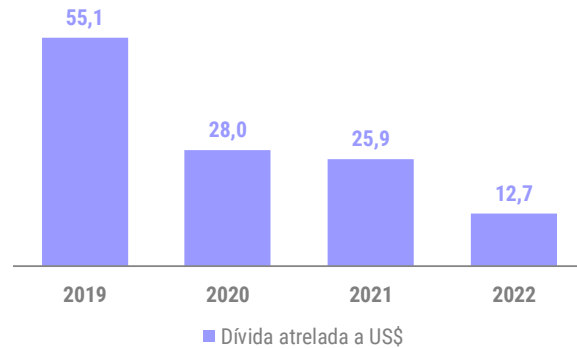
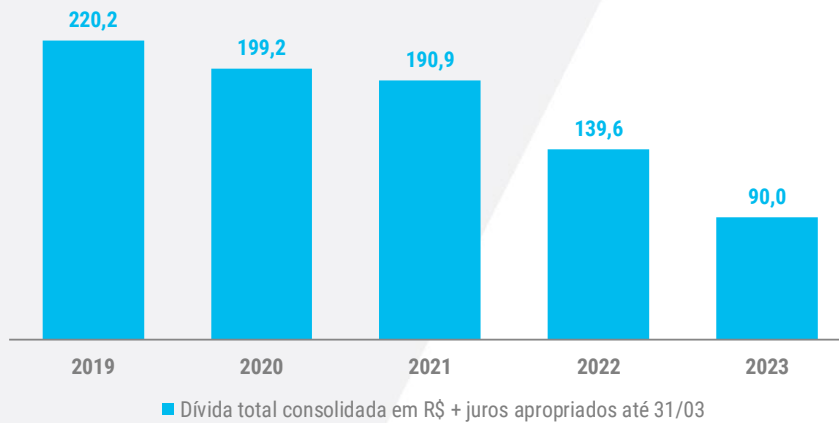
Descrição	Leasing (c)	Leasing (c)
Tomador	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$2.153 mil	US\$854 mil
Data de vencimento	mai/22	jun/21
Remuneração	5,42% a.a.	5,80% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais
R\$	4.757.503,64	R\$ 1.586.054,32
US\$	US\$ 1.220.905,80	US\$ 407.025,02



### Debêntures:

Debêntures (d)	7ª emissão-24/05/2018
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração em 21/05/2018
Quantidade	36.000,00 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10.000
Valor total	R\$360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	jun-23
Remuneração	115,0% da Taxa média DI acumulada
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 Parcela anuais (a partir de jun/20)
Pagamento de juros	Semestral, a partir de dez/18
"Rating" pela Moody's	N/A
	<b>R\$ 360.000.000,00</b>

Atualmente, a **dívida atrelada ao dólar americano** corresponde a **56,5%** do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e também da dívida em R\$ e US\$ na posição em **31/03/2019**:





## ● DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos **50%** do nosso **Lucro Líquido** ajustado sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

No início de 2019, fizemos o pagamento de juros sobre capital próprio no montante total de **R\$ 41,4 milhões**, equivalente ao valor bruto de **R\$ 0,588235294** por ação.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	08/11/2017	2017	14/11/2017	24/11/2017	0,200000	14.102.535,00
Dividendos	26/04/2018	2017	26/04/2018	18/05/2018	0,150213	10.576.901,25
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47

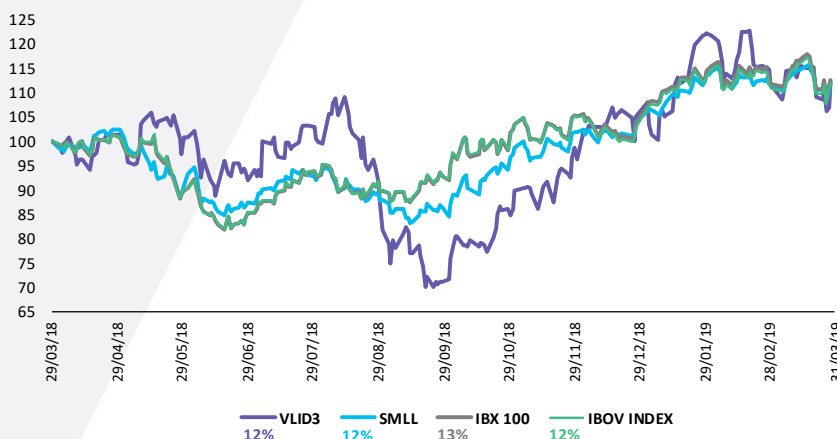
## ● PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Encerramos o trimestre com **820.458 ações** mantidas em **tesouraria**. Desta forma, as ações mantidas em tesouraria representam **1,15%** do total das ações em circulação. **524.000** destas ações foram compradas no âmbito do **Plano de Recompra de 2017**, vigorado em 2 de fevereiro de 2017 e finalizado em 1º de fevereiro de 2018. Em 6 de março de 2018, a Companhia abriu um **novo programa** de recompra que se estenderá por **18 meses**, com término em 6 de setembro de 2019 e com um teto de recompra de até **1.000.000** de ações durante este período.

## ● DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no **Novo Mercado** da **B3** desde abril de 2006. No dia 29 de março de 2019, os papéis foram cotados a **R\$ 19,28**, o equivalente a um valor de mercado de aproximadamente **R\$ 1,4** bilhão para a Companhia.

O **volume financeiro** médio diário no ano foi de **R\$9,4 milhões** vs. R\$ 10,0 milhões em 2018. O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid no ano:



**VALID**

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

**ANEXOS**





RELEASE DE RESULTADOS	1T18	1T19 Com IFRS 16	Var.%	1T19 Sem IFRS 16	Var. IFRS16	Var.%
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	386,3	426,8	10,5%	426,8		10,5%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>73,0</b>	<b>67,1</b>	<b>-8,1%</b>	<b>61,8</b>	<b>-5,4</b>	<b>-15,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>18,9%</i>	<i>15,7%</i>	<i>-3,2p.p.</i>	<i>14,5%</i>		<i>-4,4p.p.</i>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>19,7</b>	<b>13,7</b>	<b>-30,5%</b>	<b>14,5</b>	<b>0,8</b>	<b>-26,4%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>5,1%</i>	<i>3,2%</i>	<i>-1,9p.p.</i>	<i>3,4%</i>		<i>-1,7p.p.</i>
<b>Volume de Vendas</b>						
Identificação (em milhões)	6,7	6,6	-1,5%	6,6		-1,5%
Certificadora (em milhares)	119,8	158,0	31,9%	158,0		31,9%
Telecom (em milhões)	101,5	84,4	-16,8%	84,4		-16,8%
Meios de pagamento (em milhões)	84,5	74,8	-11,5%	74,8		-11,5%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>19,7</b>	<b>13,7</b>		<b>14,5</b>	<b>0,8</b>	
(+) Participações dos não Controladores	0,6	0,4		0,4	0,0	
(+) Imposto de renda e contribuição social	11,9	8,9		8,9	0,0	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	4,5	10,7		8,9	-1,8	
(+) Depreciação e amortização	28,8	32,8		28,4	-4,4	
<b>EBITDA</b>	<b>65,5</b>	<b>66,5</b>		<b>61,1</b>	<b>-5,4</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	11,7	4,4		4,4	0,0	
(+) Depreciação e amortização <sup>2</sup>	-4,2	-4,0		-4,0	0,0	
(+/-) Equivalência patrimonial do minoritário	0,0	0,2		0,2	0,0	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0		0,0	0,0	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>73,0</b>	<b>67,1</b>		<b>61,8</b>	<b>-5,4</b>	
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>						
<b>Receita líquida</b>	<b>156,2</b>	<b>155,7</b>	<b>-0,3%</b>	<b>155,7</b>		<b>-0,3%</b>
<i>Receita líquida Identificação</i>	<i>136,5</i>	<i>136,6</i>	<i>0,1%</i>	<i>136,6</i>	<i>0,1%</i>	
<i>Receita líquida Certificadora</i>	<i>19,7</i>	<i>19,1</i>	<i>-3,0%</i>	<i>19,1</i>	<i>-3,0%</i>	
<i>% da Receita líquida</i>	<i>40,4%</i>	<i>36,5%</i>	<i>-3,9p.p.</i>	<i>36,5%</i>		<i>-3,9p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>53,2</b>	<b>45,8</b>	<b>-13,9%</b>	<b>44,5</b>	<b>-1,3</b>	<b>-16,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>34,1%</i>	<i>29,4%</i>	<i>-4,7p.p.</i>	<i>28,6%</i>		<i>-5,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>72,9%</i>	<i>68,3%</i>	<i>-4,6p.p.</i>	<i>72,0%</i>		<i>-0,9p.p.</i>
<b>Volume de vendas</b>						
<i>Volume Identificação (em milhões)</i>	<i>6,7</i>	<i>6,6</i>	<i>-1,5%</i>	<i>6,6</i>		<i>-1,5%</i>
<i>Volume Certificadora (em milhares)</i>	<i>119,8</i>	<i>158,0</i>	<i>31,9%</i>	<i>158,0</i>		<i>31,9%</i>
<b>Mobile (R\$ milhões)</b>						
<b>Receita líquida</b>	<b>81,5</b>	<b>101,5</b>	<b>24,5%</b>	<b>101,5</b>		<b>24,5%</b>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>21,1%</i>	<i>23,8%</i>	<i>2,7p.p.</i>	<i>23,8%</i>		<i>2,7p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>10,0</b>	<b>19,2</b>	<b>92,0%</b>	<b>18,4</b>	<b>-0,8</b>	<b>84,0%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>2</sup></i>	<i>12,3%</i>	<i>18,9%</i>	<i>6,6p.p.</i>	<i>18,1%</i>		<i>5,8p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>13,7%</i>	<i>28,6%</i>	<i>14,9p.p.</i>	<i>29,8%</i>		<i>16,1p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>101,5</b>	<b>84,4</b>	<b>-16,8%</b>	<b>84,4</b>		<b>-16,8%</b>
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>						
<b>Receita líquida</b>	<b>148,7</b>	<b>169,7</b>	<b>14,1%</b>	<b>169,7</b>		<b>14,1%</b>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>38,5%</i>	<i>39,8%</i>	<i>1,3p.p.</i>	<i>39,8%</i>		<i>1,3p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>9,8</b>	<b>2,1</b>	<b>-78,6%</b>	<b>-1,2</b>	<b>-3,2</b>	<b>-112,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>6,6%</i>	<i>1,2%</i>	<i>-5,4p.p.</i>	<i>-0,7%</i>		<i>-7,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>13,4%</i>	<i>3,1%</i>	<i>-10,3p.p.</i>	<i>-1,9%</i>		<i>-15,3p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>84,5</b>	<b>74,8</b>	<b>-11,5%</b>	<b>74,8</b>		<b>-11,5%</b>

<sup>1</sup>O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da CUBIC e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> Depreciação da Administração.



### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T18	1T19	1T18	1T19
Receita de venda de bens e/ou serviços	171,9	171,4	386,3	426,8
Receita bruta de venda e/ou serviços	197,6	197,8	420,4	460,7
Impostos e devoluções	(25,6)	(26,4)	(34,0)	197,8
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(125,2)	(139,1)	(285,8)	(334,1)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46,7</b>	<b>32,3</b>	<b>100,5</b>	<b>92,7</b>
Despesas com vendas	(8,9)	(8,5)	(31,2)	(33,6)
Despesas gerais e administrativas	(8,4)	(8,4)	(20,6)	(20,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,9)	(0,6)	(11,7)	(4,4)
Resultado de equivalência patrimonial	3,3	7,1	(0,3)	(0,2)
<b>Lucro antes do resultado financeiro e resultado</b>	<b>31,8</b>	<b>21,9</b>	<b>36,7</b>	<b>33,7</b>
Receitas financeiras	2,6	2,7	22,8	13,6
Despesas financeiras	(6,2)	(7,2)	(27,3)	(24,3)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>28,2</b>	<b>17,4</b>	<b>32,2</b>	<b>23,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4,4)	(0,1)	(9,6)	(8,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,1)	(3,6)	(2,3)	(0,2)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>19,7</b>	<b>13,7</b>	<b>20,3</b>	<b>14,1</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>19,7</b>	<b>13,7</b>	<b>20,3</b>	<b>14,1</b>
<b>Resultado atribuível a</b>				
Acionistas controladores	19,7	13,7	19,7	13,7
Acionistas não controladores	0,0	0,0	0,6	0,4



### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T18	1T19	1T18	1T19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>40,7</b>	<b>27,6</b>	<b>63,4</b>	<b>68,1</b>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	28,2	17,4	32,2	23,0
Conciliação do lucro antes dos tributos sobre o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação	9,4	8,8	16,8	21,0
Baixa de itens de ativos imobilizado	-	0,3	0,2	1,0
Amortização	1,5	1,9	12,0	11,8
Atualização de depósitos Judiciais	(1,4)	(0,5)	(1,4)	(0,5)
Opções de outorgas reconhecidas	0,7	0,9	0,7	0,9
Provisão para perdas de estoque	-	-	(0,9)	-
Provisões	0,1	0,2	(0,4)	-
Provisão para perdas sobre créditos	(0,3)	(1,2)	(2,0)	(2,1)
Equivalência patrimonial	(3,3)	(7,1)	0,3	0,2
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	5,9	6,3	11,9	12,4
Outras obrigações com debêntures	-	0,2	-	0,2
Juros e variação cambial de arrendamentos	-	0,5	0,1	1,9
Variação cambial de empréstimo	-	-	(8,7)	-
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	0,6	(1,2)
Outras variações cambiais	(0,1)	(0,1)	2,0	(0,5)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(14,1)</b>	<b>2,6</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(24,7)</b>
Contas a receber de clientes	1,7	0,9	17,1	(27,7)
Impostos a recuperar	(6,0)	7,5	(7,3)	7,2
Estoques	(5,6)	4,9	(5,0)	(15,8)
Depósitos judiciais	3,2	0,5	3,3	0,8
Outras contas a receber	(3,0)	(4,6)	1,3	(0,3)
Fornecedores	(2,8)	2,2	(17,5)	25,0
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(2,7)	(7,1)	0,8	(8,1)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	5,8	1,9	1,9	1,6
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,2	0,3	(1,1)	4,2
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,9)	(0,5)	(1,6)	(0,6)
Pagamento de IR e CSLL	(4,0)	(3,4)	(8,3)	(11,0)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>26,6</b>	<b>30,2</b>	<b>47,0</b>	<b>43,4</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aquisição de imobilizado	(6,6)	(9,0)	(9,4)	(10,1)
Aquisição de intangível	(1,4)	(1,6)	(6,4)	(8,7)
Títulos e valores mobiliários	(0,2)	(0,5)	(0,2)	(0,5)
Aumento de capital em controladas	(0,8)	-	-	-
<b>Caixa aplicado gerado nas atividades investimentos</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(19,3)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	-	(37,4)	-	(37,4)
Ações em tesouraria	(1,9)	-	(1,9)	-
Pagamento de arrendamento	(0,9)	(1,3)	(1,7)	(5,4)
Pagamento juros s/ financiamentos	-	-	(0,1)	-
Pagamento financiamentos	-	-	(1,7)	-
Pagamento de Empréstimos	-	-	(8,7)	(20,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(1,3)	(0,8)
Captação de empréstimos	-	-	-	17,1
<b>Caixa consumido atividades de financiamento</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(46,6)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14,8</b>	<b>(19,6)</b>	<b>15,6</b>	<b>(22,5)</b>
<b>Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	165,8	198,9	296,9	311,6
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	1,1	1,7
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	180,6	179,3	313,6	290,8
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>14,8</b>	<b>(19,6)</b>	<b>15,6</b>	<b>(22,5)</b>



# VALID

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

CARLOS AFFONSO S. D'ALBUQUERQUE  
**Diretor Presidente**

RITA CARVALHO  
**Diretora Financeira e de RI**  
rita.carvalho@valid.com  
+55 (21) 2195-7208

RAFAEL NEVES  
**Gerente de RI, M&A e Planejamento**  
rafael.neves@valid.com  
+55 (21) 2195-7251

EDUARDA DE CASTRO MIGUEL  
**Analista de RI**  
eduarda.miguel@valid.com  
+55 (21) 2195-7257

CLARISSA DANTAS  
**Analista de RI**  
clarissa.dantas@valid.com  
+55 (21) 2195-7297

---

**www.valid.com/ri**  
ri@valid.com

**+ 55 21 2195-7200**